



XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder
Bento Gonçalves - RS



77

Efeito do cicloergômetro em pacientes ventilados mecanicamente: uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados

Tema: Fisioterapia

Categoria:

Patricia Garcia Barsanti; Melina Hauck; Miriam Zago Marcolino; Rodrigo Della Múa Plentz;

Faculdade Inspirar
Porto Alegre/RS

Introdução e Objetivos: A fraqueza muscular adquirida na UTI (FMA-UTI) é uma condição comumente encontrada em pacientes ventilados mecanicamente, conseqüentemente, aumentando, o tempo de ventilação mecânica, a mortalidade e as complicações funcionais. Uma das alternativas viáveis para a realização de exercício físico nesta população, dentro do ambiente de Terapia Intensiva é o cicloergômetro. Portanto o objetivo é verificar o efeito do uso do cicloergômetro em pacientes ventilados mecanicamente em relação a frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial, força muscular de quadríceps, tempo de ventilação mecânica, tempo de permanência na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e no hospital comparado a fisioterapia convencional. **Materiais e Métodos:** Revisão sistemática registrada no PROSPERO. A pesquisa dos estudos foi realizada nas seguintes bases de dados: MEDLINE, SCiELO, PEDro, Springer, Scopus, Cochrane CENTRAL, Google Acadêmico e os ensaios clínicos não publicados foram pesquisados no ClinicalTrials.gov até fevereiro de 2020. A revisão incluiu ensaios clínicos randomizados com pacientes ventilados mecanicamente que compararam o uso do cicloergômetro com fisioterapia convencional que avaliaram tempo de ventilação mecânica, tempo de permanência na UTI e hospital, frequência cardíaca, frequência respiratória e pressão arterial. **Resultado:** 2.474 artigos foram selecionados, porém somente dois foram incluídos na revisão sistemática e metanálise. Não foi verificada diferença estatisticamente significativa nos desfechos analisados (tempo de ventilação mecânica, tempo de permanência na UTI e no hospital). **Conclusão:** O uso do cicloergômetro em pacientes ventilados mecanicamente não reduz o tempo de ventilação mecânica, tempo de permanência na UTI e no hospital.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br